

5 Então comprehenderás tu o temor do Senhor, e acharás a sciencia de Deos :

6 Porque o Senhor he o que dá a sabedoria, e da sua boca he que sahe a prudencia, e a sciencia.

7 Elle reservará a salvação para os que são rectos ; e protegerá aos que caminhão em simplicidade ;

8 Sendo elle mesmo o que guarda as veredas da justiça, e o que está de vigia sobre os caminhos dos Santos.

9 Então conhecerás tu a justiça, e o juizo, e a equidade, e todas as veredas que são boas.

10 Se a sabedoria entrar no teu coração, e a sciencia agradar á tua alma ;

11 O conselho te guardará, e a prudencia te conservará ;

12 A fim de seres livre do caminho máo, e dos homens que fallão cousas perversas ;

13 Que deixão o caminho direito, e andão por caminhos tenebrosos :

14 Que se alegrão depois de terem feito o mal, e triunfão nas peiores cousas :

15 Cujos caminhos são todos corrompidos, cujos passos são infames.

16 A fim de seres livre da mulher alheia, e da estranha, que usa de palavras brandas,

17 E deixa o guia da sua puberdade,

18 E se tem esquecido do pacto do seu Deos. Por quanto a sua casa pende para a morte, e as suas veredas para os infernos :

19 Todos os que tem trato com ella não voltarão, nem tomarão as veredas da vida.

20 Para que andes pelo bom caminho : e não largues as veredas dos justos.

21 Porque os que são rectos, habitarão na terra, e n'ella permanecerão os simplicies.

22 Porém os ímpios serão arrancados de cima da terra : e os que obrão iniquamente serão d'ella exterminados.

CAPITULO III.

Não esquecer dos preceitos da sabedoria. Pôr em Deos toda a sua confiança. Não ser sabio a seus proprios olhos. Honrar dos seus bens ao Senhor. Não recusar o castigo. Louvores da sabedoria. Felicidade dos que a possuem. Fazer bem a seu proximo. Não lhe fazer mal nenhum.

FILHO meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus preceitos :

2 Porque elles te accrescentarão largos dias, e annos de vida, e paz.

3 Não te desamparem a misericordia, e a verdade, põe-nas como hum collar á roda do teu pescoço, e grava-as sobre as taboas do teu coração :

4 E acharás graça, e sabia conducta diante de Deos, e dos homens.

5 Tem confiança em Deos de todo o teu coração, e não te estribes na tua prudencia.

6 Traze-o no pensamento em todos os

teus caminhos, e elle mesmo dirigirá os teus passos.

7 Não sejas sabio a teus proprios olhos : teme a Deos, e aparta-te do mal :

8 Pois isto será saude para o teu embigo, e a regadura dos teus ossos.

9 Honra ao Senhor com a tua fazenda, e dá-lhe das primicias-de todos os teus fructos :

10 E se encherão os teus celleiros de fartura, e trasbordaráo de vinho os teus lagares.

11 Não rejeites, filho meu, a correccão do Senhor : nem caias em abatimento, quando por elle es castigado :

12 Porque o Senhor castiga aquelle, a quem ama : e acha n'elle a sua complacencia, como hum pai em seu filho.

13 Bemaventurado o homem, que achou a sabedoria, e que está rico de prudencia :

14 Melhor he a sua acquisição, do que o tráfico da prata, e seus fructos melhores do que o ouro mais fino, e mais depurado :

15 Mais preciosa he que todas as riquezas : e tudo o mais que se deseja, não se póde comparar com ella.

16 Na sua direita está a longura dos dias, e as riquezas, e a gloria na sua esquerda.

17 Os seus caminhos são caminhos fermosos, e de paz todas as suas veredas.

18 He arvore da vida para aquelles, que lançarem mão d'elle : e bemaventurado o que a não largar.

19 O Senhor fundou a terra pela sabedoria, estabeleceo os Ceos pela prudencia.

20 Pela sua sabedoria he que os abysmos se rompêrão, e se condensão as nuvens em orvalho.

21 Filho meu, não se te escôem estas cousas de diante dos teus olhos : guarda a lei, e o conselho :

22 E terá vida a tua alma, e engraçado adôrno a tua garganta :

23 Então andarás tu com confiança pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará :

24 Se dormires, não temerás : tu descansarás, e o teu somno será tranquillo :

25 Não te assustes do repentino pavor, nem das poderosas arremettidas, que venhão sobre ti, dos ímpios.

26 Porque o Senhor estará ao teu lado, e elle guardará o teu pé para não seres apalhado no laço.

27 Não impidas que faça bem aquelle que póde : se tu podes, faze-o tu mesmo tambem.

28 Não digas ao teu amigo : Vai, e torna : á manhã te darei : quando tu lhe podes dar logo.

29 Não traces fazer mal ao teu amigo, tendo elle confiança em ti.

30 Não faças processo contra qualquer homem sem motivo, quando elle te não fez mal nenhum.

31 Não invejes o homem injusto, nem imites os seus caminhos :

32 Porque abominação do Senhor he todo o enganador, e a sua conversação he com os simplices.

33 Haverá indigencia na casa do ímpio enviada pelo Senhor : porém as habitações dos justos serão abençoadas.

34 Elle escarnecerá dos escarnecedores, e dará graça aos mansos.

35 Os sabios possuirão a gloria: a exaltação dos insensatos será a sua ignominia.

CAPITULO IV.

Salomão exhorta os homens á sabedoria, como seu pai mesmo o exhortou. Guardar a disciplina. Fugir do caminho dos ímpios. Felicidade dos justos, infelicidade dos máos. Guardar o seu coração. Vigiar sobre a lingua. Regular os seus passos.

OUVI, filhos, as instruções de hum pai, e estai attentos para conhecerdes a prudencia.

2 Contribuir-vos-hei com hum bom dom, não deixeis a minha lei.

3 Porque eu fui tambem filho de meu pai, tenrinho, e unigenito diante de minha mãe :

4 E elle me ensinava, e dizia : O teu coração receba as minhas palavras, guarda os meus preceitos, e viverás.

5 Possui a sabedoria, possui a prudencia : não te esqueças, nem te desvies das palavras da minha boca.

6 Não a largues, e ella te guardará : ama-a, e ella te conservará.

7 Possui tu a sabedoria, que este he o principio da mesma sabedoria, e adquire a prudencia com todas as tuas posses :

8 Arrebata-a, e ella te exaltará : ella te dará gloria, quando a tiveres abraçado :

9 Ella dará á tua cabeça augmentos de graças, e te cobrirá com huma inclyta coroa.

10 Ouve, filho meu, e recebe as minhas palavras, para que se te multipliquem os annos da tua vida.

11 Eu te mostrarei o caminho da sabedoria, guiar-te-hei pelas veredas da equidade :

12 Nas quaes, depois que tiveres entrado, não se estreitarão os teus passos, e correndo não terás tropêço.

13 Péga-te bem á disciplina, não a largues : guarda-a, porque ella he a tua vida.

14 Não te deleites nas veredas dos ímpios, nem te agrade o caminho dos máos.

15 Foge d'elle, e não passes por elle : desvia-te, e deixa-o :

16 Porque elles não dormem, sem terem feito mal : e se defraudão do somno, se não tem armado alguma sancadilha :

17 Elles comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da iniquidade.

18 Mas a vereda dos justos, como luz que resplandece, vai adiante, e cresce até o dia perfeito.

19 O caminho dos ímpios he tenebroso : elles não sabem aonde vão cahir.

20 Filho meu, escuta os meus discursos, e inclina o teu ouvido para as minhas expressões :

21 Ellas não se tirem de diante dos teus olhos, conserva-as no meio do teu coração :

22 Porque ellas são vida para os que as achão, e saude para toda a carne.

23 Applica-te com todo o cuidado possível á guarda do teu coração, porque d'elle he que procede a vida.

24 Remove de ti a boca maligna, e estejam longe de ti os labios que detrahem.

25 Os teus olhos olhem direitos, e as tuas palpebras precedão os teus passos.

26 Dirige a vereda, em que pões os teus pés, e todos os teus caminhos serão firmes.

27 Não declines nem para a direita, nem para a esquerda : retira o teu pé do mal. Porque o Senhor conhece os caminhos, que estão á direita : e os que estão á esquerda, são huns caminhos de perdição. Mas elle mesmo endireitará as tuas carreiras, e guiando prolongará em paz os teus caminhos.

CAPITULO V.

Não se deixar ir atrás dos artificios da mulher adultera. Entregar-se á sua esposa. Consequencias funestas do adulterio.

FILHO meu, attende á minha sabedoria, e inclina o teu ouvido para a minha prudencia,

2 A fim de vigiares sobre a guarda dos teus pensamentos, e para que os teus labios conservem huma exacta disciplina. Não te deixes ir atrás dos artificios da mulher :

3 Porque os labios da prostituta são como o favo donde corre o mel, e a sua garganta he mais lustrosa, do que o azeite :

4 Mas o seu fim he amargoso como o absinthio, e talhante como a espada de dous gumes.

5 Os seus pés descem á morte, e os seus passos baixão até os infernos.

6 Elles não andão pela vereda da vida, os seus passos são vagabundos, e ininvestigaveis.

7 Agora pois, filho meu, ouve-me, e não te apartes das palavras da minha boca.

8 Alonga d'ella o teu caminho, e não chegues ás portas de sua casa.

9 Não dês a tua honra ás alheias, nem os teus annos á cruel :

10 Para que não succeda que os estranhos enriqueçam dos teus bens, e que os teus trabalhos estejam na casa d'outrem,

11 E que tu gemas no fim, quando tiveres consumido as tuas carnes, e o teu corpo, e digas :